

UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERECIDA AS EDUCADORAS DO ENSINO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE DOURADOS/MS

Josiane Emília Nascimento WOLFART ¹
Morgana de Fátima Agostini MARTINS ²
Ana Paula de OLIVEIRA ¹

INTRODUÇÃO: Esse trabalho contempla a proposta de um programa de formação continuada oferecida as educadoras dos Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM) e Escolas Municipais de Dourados/MS. Em princípio os pesquisadores utilizaram um instrumento de Identificação das Crianças com Necessidade Educacionais Especiais adaptado para este estudo. Com a aplicação deste instrumento com as professoras para ajudar na identificação dessas crianças foi possível identificar 120 crianças de zero a oito anos inseridas na rede as quais possuíam dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento e crianças com necessidades especiais com laudo médico. Por meio da caracterização das identificações foi possível planejar e implementar um curso de formação continuada que oferecesse suporte curricular e capacitação a estes profissionais no atendimento das crianças respeitando suas singularidades e assim favorecer o desenvolvimento de conteúdos acadêmicos mais apropriados e aquisição de habilidades sociais, cognitivas, verbais, motoras, entre outras, as quais são essenciais para a vida.

MÉTODO: O programa foi dividido em 2 turmas: 1 e 2, as professoras da “Turma 1” participaram dos módulos: Desenvolvimento Humano; Síndrome de Down e Síndrome de Angelman; Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH; Transtorno de Humor; Autismo; Deficiência Física e Deficiência Visual. As professoras da “Turma 2”, módulos: Desenvolvimento Humano; Estimulação Precoce; Desenvolvimento Motor; Linguagem; Socialização; Sexualidade e Deficiência Auditiva. O curso teve duração de oito meses, foi ministrado por acadêmicos do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados. A dinâmica do programa constituiu-se na aplicação inicial de pré-teste, questionário para verificação do conhecimento prévio das professoras, a aplicação dos conteúdos foi por meio de exposição das causas das doenças e transtornos, aspectos genético-hereditários, principais características sintomatológicas, tipos de tratamento e da assistência para a criança, uso de materiais pedagógicos adaptados, exposição oral, roda de conversa para socializar dúvidas, tarefas para as professoras como, por exemplo, observação do aluno identificado, propiciando a dinâmica reflexão – ação – crescimento, descrição das características comportamentais das crianças no ambiente escolar e elaboração de questões destinadas às famílias. Por fim, aplicação do pós-teste com questões referentes aos módulos trabalhados, com o intuito de avaliar o rendimento das professoras e a eficácia do curso.

RESULTADOS: Os resultados do pré e pós-testes serão analisados de modo a comparar o conhecimento prévio e o conhecimento adquirido pelas professoras a respeito dos conteúdos aplicados durante o programa.

CONCLUSÃO: É importante ressaltar que a oferta de formação continuada facilita ao docente instrumentos e práticas educativas adequadas ao atendimento das crianças com necessidades educativas especiais. Programas como este também contribuem para a formação do profissional em psicologia o qual pode trabalhar os conteúdos ofertados pela academia, além de formar profissionais mais reflexivos atuantes dentro do sistema educacional, aclarando os olhares destes profissionais sobre as possíveis atuações do psicólogo junto à sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores, Educação Infantil, Educação Inclusiva

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas - FCH
-Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. e-mail: josimercedita@hotmail.com

² Psicóloga, Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas - FCH
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. e-mail: morganamartins@ufgd.edu.br